

# ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

M A R A N H ã O



SEPLAN  
SEDIHPOP

# O QUE É ORÇAMENTO PARTICIPATIVO ?

O Orçamento Participativo é uma tecnologia social genuinamente brasileira.

Enquanto uma modalidade de orçamento público, pode ser entendido como uma forma de gestão democrática das demandas da sociedade que, a partir de um marco legal, é realizada periodicamente pelo poder público.

Além disso, é um processo democrático direto, voluntário e universal, onde as pessoas podem discutir e decidir sobre orçamentos e políticas públicas. A participação do cidadão não se limita ao ato de votar, para eleger o poder executivo ou legislativo, mas envolve também as prioridades para os gastos públicos e o controle da administração do governo.





# BREVE HISTÓRICO DO OP

## BRASIL



- OP tem início em 1989, na cidade de Porto Alegre/RS.
- três grandes fases do OP no Brasil:
- Primeira (1989-1997): experimentação num pequeno número de cidades;
- Segunda (1997-2000): marcada pela consolidação no Brasil, em que mais de 130 cidades adotaram o orçamento participativo;
- Terceira (2000 em diante) pela expansão e diversificação fora do Brasil, com expansão para os cinco continentes.

## MARANHÃO



- No Maranhão tivemos algumas experiências municipais em Viana, Alcântara e São Luís mas não tiveram continuidade.
- A partir de 2015 houve a implementação do Orçamento Participativo a nível estadual, se estendendo até os dias atuais. Uma das características marcantes dessa experiência é a participação popular nos três instrumentos de planejamento: PPPA, LDO e LOA.
- Em 2024 o OP fará dez anos de execução. É uma das experiências estaduais com maior duração no nordeste e no Brasil (ao final do 3º Ciclo serão 12 anos).





# CICLOS DO OP NO ESTADO

## 1º CICLO 2015 A 2018

- Implementação do OP: 15 escutas territoriais, votação e devolutiva;
- Recorte utilizado: MDA;
- Elaboração do PPA Participativo e priorização de demandas;
- Decreto Estadual nº 31.519/2016 – cria a Comissão Permanente do Orçamento Participativo;
- Votação: online no Participa MA, em cédulas e por aplicativo;
- Participação Popular nas três peças orçamentárias: PPA, LDO e LOA.
- Total de participações no OP:
- **94.689**

## 2º CICLO 2019 A 2022

- Realização de 35 audiências públicas, utilizado recorte do IMESC - 22 regiões de desenvolvimento;
- Elaboração do PPA Participativo e priorização de demandas;
- Votação online em página exclusiva do OP;
- Atendente virtual (Jussara);
- Na Pandemia do Covid-19 foram feitas consultas públicas online (2020 e 2021);
- Participação Popular nas três peças orçamentárias: PPA, LDO e LOA.
- Total de participações no OP:
- **91.112**

## 3º CICLO 2023 A 2027

- Realização de 32 audiências públicas, utilizado o recorte da SEPLAN (32 regiões de planejamento);
- Elaboração do PPA Participativo e priorização de demandas;
- Participação Popular nas três peças orçamentárias: PPA, LDO e LOA. Total de participações no OP:
- **30.373**



# REGIÃO TOCANTINS

## MUNICÍPIOS

Amarante do Maranhão, Buritirana,  
Davinópolis, Governador Edison Lobão,  
Imperatriz, João Lisboa, Montes Altos,  
Ribamar Fiquene, Senador La Rocque.





# DEVOLUTIVA

Mais de 290 obras do OP já entregues em todo o Estado, com destaque para:

37 na área da Assistência Social (Centros de Referência de Atenção à Pessoa Idosa, da Juventude, da Criança e do Adolescente, núcleos ecológicos da Defensoria Pública etc).

33 na área do Saneamento (poços tubulares, rede e reservatório, adutoras, kits sanitários, ampliação e melhoria de sistema de abastecimento de água e esgoto sanitário etc);

44 na área da Saúde (santa casa, hospitais, policlínicas, centros de hemodiálise, novos leitos de UTI, unidade especial de tratamento de queimados etc);

139 na área da Educação (construção, reforma e ampliação de escolas, com bibliotecas, quadras esportivas, laboratórios pedagógicos e tecnológicos, escolas quilombolas, indígenas e do campo, novos centros universitários da UEMA e institutos do IEMA etc);

Outras áreas/políticas públicas contempladas com obras e serviços do OP: agricultura, cultura, formação de agentes públicos, segurança, trabalho e renda, qualificação profissional, regularização fundiária, meio ambiente, política para mulheres, infraestrutura.

# DEVOLUTIVA - REGIÃO TOCANTINS - SANEAMENTO e CULTURA -



Entrega de Sistema de  
Abastecimento - Imperatriz



Foto: Jhonata Connection

Beira Rio - Imperatriz





# DEVOLUTIVA - REGIÃO TOCANTINS - EDUCAÇÃO -



CE Amaral Raposo -  
Imperatriz



CE Manoel Bezerra de Oliveira  
– Ribamar Fiquene





# DEVOLUTIVA - REGIÃO TOCANTINS - ASSISTÊNCIA SOCIAL -



Econúcleo da DPE em  
Amarante do Maranhão



Econúcleo da DPE em  
João Lisboa





# DEVOLUTIVA - REGIÃO TOCANTINS - SAÚDE -



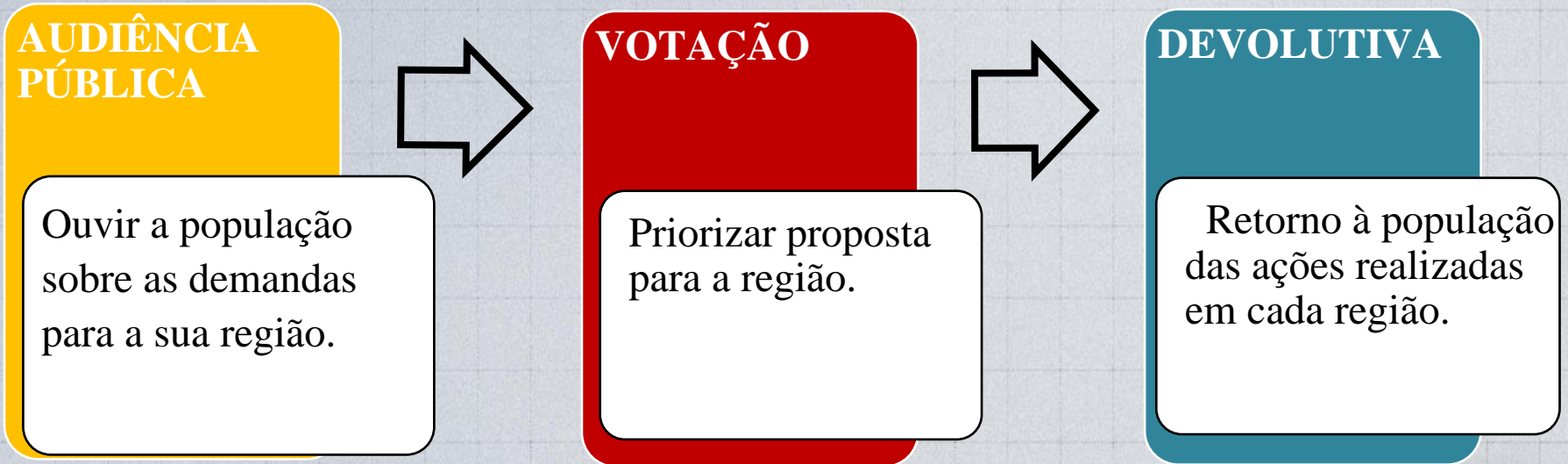
Hospital de Buritirana –  
obra em andamento





# METODOLOGIA DO OP

O OP ocorre em três etapas:



# METODOLOGIA DAS AUDIÊNCIAS DO OP 2024

## 1

- as 09 (nove) propostas oriundas do PPA 2024 - 2027 serão apresentadas e lidas;
- Cada proposta pode ser defendida por uma pessoa em até 3 minutos;
- O plenário pode escolher até 04 propostas;
- O credenciamento (crachá) habilita a escolha da proposta;

## 2

- Cada pessoa terá direito de votar em apenas uma proposta;
- A contagem dos votos será pelo somatório dos crachás entregues à mesa de apuração;
- A mesa fará a contagem dos votos e as propostas mais votadas em ordem decrescentes serão apresentadas ao plenário;
- Em caso de empate os crachás serão devolvidos e será realizada nova votação (a que atingir um voto além da sua concorrente vencerá a disputa);
- Após a defesa das propostas, caso apenas 04 propostas sejam defendidas na plenária, a coordenação pode sugerir que haja consenso na escolha destas propostas;

## 3

- Ao final do processo de votação serão apresentadas as propostas escolhidas para serem aclamadas pela plenária, esse será o resultado da audiência;
- Após a audiência essas propostas irão para a plataforma Participa MA para serem priorizadas pela população da região.





# REGIÃO TOCANTINS

## Propostas do PPA Participativo 2024 – 2027

1. Fortalecer e ampliar a infraestrutura, conectividade, pesquisa, formação continuada presencial e a distância para os profissionais da educação, contemplando todas as modalidades de ensino das redes estadual e municipal, no intuito de melhorar os indicadores educacionais que contemplem a diversidade de gênero, povos originários, comunidades tradicionais e quilombolas, ribeirinhos, ciganos, LGBTQIAPN+ e camponeses;
2. Fortalecer as instituições protetivas, como as defensorias públicas, e construir políticas intersetoriais que promovam a garantia de direitos humanos fundamentais, a inclusão social e a mobilidade econômica das pessoas em situação de vulnerabilidade, sobretudo mulheres, pessoas negras, pessoas LGBTQIAP+, pessoas com deficiência, povos originários, comunidades tradicionais e população rural;





3. Desenvolver e promover descentralização dos serviços da administração pública do Estado criando estrutura para procedimentos administrativos da Secretaria do Estado para atendimento na região (hoje concentrado em São Luís);

4. Fortalecer a produção da agricultura familiar e a pesca e aquicultura artesanal através de ações de capacitação, da facilitação do acesso ao crédito e ampliação, cobertura e assistência técnica gerencial de qualidade para todos os municípios, além de facilitar o acesso ao crédito, à tecnologia, energia e conectividade no campo; formação de cooperativas e assegurar a disponibilidade de estruturas hídricas, de máquinas, equipamentos e insumos, aumentando a produção e a competitividade destas atividades econômicas com a criação de feiras e Ceasas;

5. Manter o fornecimento de água e esgoto por Empresa Pública, fortalecendo a qualidade dos serviços, impedindo qualquer privatização.

6. Elaborar soluções alternativas na gestão de resíduos sólidos, em parceria com os municípios, instituições de pesquisa, cooperativas, catadores e iniciativa privada, além de fortalecer a cadeia de reciclagem e restauração florestal;





7. Fortalecer as instâncias de participação, a fim de garantir a escuta ativa das demandas em todo o território e a participação social no processo de formulação, tomada de decisão e controle social;

8. Ampliar a divulgação nacional e internacional das potencialidades naturais, culturais e de recursos, de forma a aumentar os efeitos econômicos e sociais dos grandes investimentos privados;

9. Implementar uma política específica para a cultura popular e artesanato, com ênfase na capacitação dos artesãos fazedores de cultura, além de estabelecer parcerias com instituições públicas e privadas através da inserção na grade curricular, para facilitar a inserção dos produtos artesanais e culturais no mercado, assim promovendo a valorização local, geração de renda e o desenvolvimento sustentável do setor.





[PARTICIPA.MA.GOV.BR](http://PARTICIPA.MA.GOV.BR)



ORÇAMENTO  
PARTICIPATIVO  
M A R A N H ã O



GOVERNO DO  
**MARANHÃO**  
TRABALHANDO PARA TODOS

